

Livres para crer: a história de John Wesley

Série de lições infantis sobre a identidade metodista livre · Ministério Infantil da Igreja Metodista Livre do Brasil



Objetivo: Mostrar às crianças, pela história de John Wesley, que a salvação é um presente de Deus recebido pela fé em Jesus (e não algo que a gente compra sendo "bonzinho"), e que Deus tem planos para cada criança.

Passagem: Romanos 5.6-8; Salmo 130 **Faixa:** a partir de 6 anos **Tempo:** 50 a 60 minutos

“Mas Deus prova o seu próprio amor para conosco pelo fato de Cristo ter morrido por nós quando ainda éramos pecadores.” (Rm 5.8)

Materiais: professor de pés descalços (sim, é sério!); um pano ou lenço vermelho; uma bacia com algo seguro e "nojentinho" para pisar (gelatina, macarrão cozido frio); miçangas nas cores preta, vermelha, branca, azul, verde e amarela, com cordão ou fio encerado; aparelho para tocar uma música (opcional); espaço para um pega-pega.

Plano da aula: Para começar (5 min) → A história, com as brincadeiras no meio (25 a 30 min) → Vamos conversar (10 min) → Guardar no coração e Oração (5 min) → Pulseira do evangelho (10 min). Os blocos marcados com ★ são os essenciais; as brincadeiras podem ser escolhidas conforme o tempo e o espaço.

★ PARA COMEÇAR (O MISTÉRIO DOS PÉS DESCALÇOS)

Entre na sala **descalço**, como se nada estivesse acontecendo. Quando as crianças perguntarem (e elas vão perguntar!), responda apenas: "Hoje vocês vão conhecer alguém que mudou a vida de muitas crianças andando descalço. No fim da história, vocês vão entender os meus pés." Quem quiser pode tirar os sapatos também.

Outras opções de abertura (escolha uma ou combine): cantar juntos um louvor sobre a liberdade em Jesus ou um hino de Charles Wesley que a igreja conheça; ou ler juntos o Salmo 130, apresentando-o como "a oração de quem precisa de socorro", que vai aparecer na história de hoje.

★ A HISTÓRIA DE JOHN WESLEY



Há muito tempo, em 1703, nasceu na Inglaterra um menino chamado John Wesley. A família era enorme: ele tinha 18 irmãos! Todos viviam numa casa pequena, aprendendo a dividir tudo e a agradecer por cada refeição. A mãe deles, Susana, fazia uma coisa linda: toda semana separava uma hora para conversar sozinha com cada filho sobre Deus e ouvir as suas perguntas.



Uma noite, quando John era pequeno, ele acordou com um barulho estranho e um cheiro de fumaça. A casa estava pegando fogo! Todos correram para fora, mas John ficou preso no andar de cima. Ele conseguiu abrir a janela e gritou por socorro. Lá embaixo, o pai e a mãe se ajoelharam para orar. Então um homem levantou um rapaz sobre os ombros, e ele alcançou John pela janela, momentos antes de a casa desabar em chamas. Os pais o abraçaram apertado e agradeceram a Deus, dizendo que John era como "um toco de lenha tirado do fogo" (é uma frase da Bíblia, de Zacarias 3.2). Eles entenderam que Deus tinha salvado John por um motivo: tinha planos para a vida dele. E sabe de uma coisa? Deus tem planos para a sua vida também.

Hora de brincar • Teatro do resgate (8 min): encenem a história do incêndio! Uma criança sobe num banquinho (é o John na janela), duas balançam o pano vermelho na frente dele (são as chamas), e as outras fazem os pais orando e os vizinhos ajudando no resgate. Depois todos comemoram juntos!

Aos 11 anos, John ganhou uma bolsa para estudar num colégio longe de casa. Não foi fácil: os meninos maiores implicavam muito com os menores, como ele. Mas John tinha um talento que conquistava os colegas: era um contador de histórias incrível! Ele sabia, na própria pele, o que é ser caçado. Guarde isso, porque vai ser importante daqui a pouco.



John cresceu e foi estudar na famosa universidade de Oxford, onde seu irmão Charles estudava. Ele era muito organizado: tinha horário para estudar, orar, ler a Bíblia e ajudar os pobres e os presos. Charles reuniu um grupo de amigos que queriam levar Deus a sério, e John entrou no grupo com o seu jeitão metódico, isto é, cheio de método, tudo planejadinho. Os outros estudantes zombavam deles e os apelidaram de "metodistas". Era para ser um apelido de deboche, mas Deus transformou a zombaria em bênção: é daí que vem o nome da nossa família de igrejas até hoje!



John e Charles atravessaram o oceano num navio para servir como missionários na América. No meio da viagem, veio uma tempestade tão forte que o mastro do navio quebrou, e os passageiros gritavam apavorados, John inclusive. Mas num canto do navio havia um grupo de cristãos, os morávios, que continuaram cantando louvores com calma, até as crianças deles! John nunca esqueceu aquilo e pensou: "Eles têm uma confiança em Deus que eu não tenho." Na América, John enfrentou muitas dificuldades e ficou desanimado: os adultos não queriam ouvi-lo, e ele mesmo reconhecia que nem sempre sabia falar a verdade com amor, como a Bíblia ensina (Ef 4.15), e por isso algumas pessoas ficavam bravas com ele. Mas com as crianças era diferente: John sempre foi amigo delas e reunia os pequenos para ensinar a Bíblia. E agora eu posso contar por que estou descalço!



Conta-se que, um dia, John soube que os meninos pobres tinham parado de vir às aulas, porque não tinham sapatos e os meninos ricos caçoavam dos seus pés descalços. Sabe o que John fez? No domingo seguinte, ele veio dar a aula de terno completo, todo elegante... e descalço! Sem falar nada, ensinou a lição inteira daquele jeito, e assim toda semana. Os meninos pobres voltaram de cabeça erguida, e os zombadores ficaram com vergonha da própria zombaria. A Bíblia diz: "Quão formosos são sobre os montes os pés do que anuncia boas-novas" (Is 52.7).

Hora de brincar · Caminhada corajosa (10 min): descalças, as crianças atravessam uma "estrada difícil" (a bacia com gelatina ou macarrão frio, toalhas no chão, almofadas). No fim, converse: o que John Wesley esteve disposto a fazer para que todas as crianças se sentissem bem-vindas? O que nós estamos dispostos a fazer?

De volta à Inglaterra, John estava triste, sentindo que tinha fracassado. Ele queria muito agradecer a Deus, e se esforçava, se esforçava... mas tentava fazer tudo na força dele mesmo. Ele não tinha entendido ainda que só o poder de Deus muda o coração das pessoas: nosso esforço, nossas palavras e nossas boas ações, sozinhos, não conseguem. E John vivia procurando aquela alegria que tinha visto nos morávios do navio. Uma noite, ele foi a um pequeno culto numa rua chamada Aldersgate, onde alguém lia justamente a carta de Romanos. Vamos ler juntos o trecho que estava sendo estudado?

★ **Leiam juntos · Romanos 5.6-8:** "Porque Cristo, quando nós ainda éramos fracos, morreu a seu tempo pelos ímpios. Difícilmente alguém morreria por um justo, embora por uma pessoa boa alguém talvez tenha coragem para morrer. Mas Deus prova o seu próprio amor para conosco pelo fato de Cristo ter morrido por nós quando ainda éramos pecadores." Pergunte: quem fez tudo nesse versículo, nós ou Deus?



Ali John entendeu, de coração: a salvação não se ganha sendo bonzinho, se recebe de presente, crendo em Jesus. Ele contou depois: "Senti o meu coração estranhamente aquecido. Senti que confiava em Cristo, somente em Cristo, para a salvação." Lembra do menino salvo do fogo? Naquela noite, John foi salvo de um perigo ainda maior: foi salvo do pecado, pela fé em Jesus.



Daquele dia em diante, tudo mudou. John começou a pregar ao ar livre, nos campos e nas praças, como Jesus fazia. Na primeira vez, havia cerca de três mil pessoas, e não existia microfone: Deus fez a mensagem chegar a cada coração. John passou a vida viajando a cavalo pela Inglaterra, milhares de quilômetros por ano, para anunciar as boas novas a quem nunca entrava numa igreja: mineiros, presos, gente que achava que Deus não se importava com ela. As crianças amavam segui-lo pelas estradas, cantando os hinos que o irmão dele, Charles, escrevia. E onde as pessoas criam em Jesus, a vida mudava: vizinhos passavam a se ajudar, famílias eram restauradas, cidades inteiras ficavam diferentes.

Hora de brincar · Pega-pegas do circuito (10 min): os pregadores como John viajavam de igreja em igreja, num "circuito". As crianças formam duplas de braços dados, espalhadas pela sala. Um pegador persegue um fugitivo; quando o fugitivo se pendura no braço de uma dupla, a criança da outra ponta vira o novo fugitivo. Se o pegador alcançar o fugitivo, os dois trocam de papel.

Nem tudo foi fácil: houve gente que jogou pedras, gritou e tentou impedir as pregações, porque nem todos queriam entregar a vida inteira a Jesus, ajudar os pobres ou aceitar que todas as pessoas são iguais aos olhos de Deus. Mas Deus foi fiel e o guardou em cada perigo, às vezes de maneiras impressionantes. Ao terminar a aula, você pode convidar as crianças a contarem outros exemplos de pessoas que tiveram coragem de ficar do lado de Deus.

John lutou contra a escravidão, abriu lugares onde os pobres recebiam remédios de graça, viveu de um jeito simples para poder ajudar os outros e ainda ajudou o metodismo a chegar a outros países, inclusive à América. E foi dali que, muitos anos depois, o metodismo livre chegaria ao Brasil, até a nossa igreja! Ele pregou até o fim da vida e morreu em 1791, aos 87 anos, cercado de amigos. Suas últimas palavras foram: **"O melhor de tudo é: Deus está conosco."** Termine orando com as crianças: agradeça pelo presente da salvação e peça que cada uma ande pela fé e tenha coragem de compartilhar as boas novas, como John Wesley.

O QUE APRENDEMOS

- A salvação é um presente de Deus: a gente não compra sendo "bonzinho", a gente recebe crendo em Jesus (Rm 5.8).
- Deus pode transformar zombaria em bênção: até o apelido "metodista" virou o nosso nome!
- As boas novas são para todos: ricos e pobres, calçados e descalços.
- Deus é fiel nas dificuldades e tem planos para cada criança, como teve para o menino salvo do fogo.
- A nossa igreja nasceu dessa história: por isso amamos a Bíblia, os hinos e o cuidado com os pobres.

★ VAMOS CONVERSAR

1. Por que o professor veio descalço hoje?

Para lembrar John Wesley, que tirou os sapatos para que os meninos pobres não se sentissem envergonhados.

2. Antes da noite em Aldersgate, como John tentava agradar a Deus?

Com muito esforço próprio: estudando, orando, ajudando... mas sem entender que a salvação é presente, recebido pela fé em Jesus.

3. O que mudou no coração de John naquela noite?

Ele creu em Jesus, somente em Jesus, e sentiu o coração "estranhamente aquecido": a certeza de que Deus o amava e o perdoava.

4. Você já foi caçado por causa de algo? Como a história de John ajuda?

Resposta pessoal. Lembre que Deus transformou o deboche ("metodistas") em bênção, e que Jesus está com quem sofre zombaria.

INDO MAIS FUNDO (PARA OS MAIORES)

5. Qual a diferença entre "fazer coisas boas para ser salvo" e "fazer coisas boas porque já fui salvo"?

Na primeira, tento pagar pelo presente; na segunda, agradeço pelo presente. John fazia o bem antes e depois de Aldersgate, mas o motivo mudou completamente.

6. Por que John foi pregar ao ar livre, fora dos templos?

Para alcançar quem nunca entraria numa igreja. O evangelho vai atrás das pessoas, como o pastor vai atrás da ovelha.

7. O que a nossa igreja tem hoje que começou com John e Charles Wesley?

O nome "metodista", o amor pela Bíblia e pelos hinos, o cuidado com os pobres, os pequenos grupos, a pregação para todos.

★ MÃOS À OBRA: A PULSEIRA DO EVANGELHO



Cada criança monta a sua pulseira com as miçangas, aprendendo o que cada cor conta. Depois, treine com elas como usar a pulseira para explicar o evangelho a um amigo:

- **Preta:** o pecado, que separa a gente de Deus (Sl 130.3).
- **Vermelha:** o sangue de Jesus, que morreu por nós na cruz (Rm 5.8).
- **Branca:** o perdão, que nos deixa limpos (1Jo 1.9).
- **Azul:** o batismo, sinal da nossa fé em Jesus.
- **Verde:** a vida nova, crescendo com Jesus todo dia.
- **Amarela:** o céu, a casa que Jesus foi preparar para nós.

Cante junto (opcional): encerre cantando um hino de Charles Wesley que a sua igreja conheça, contando às crianças que o irmão de John escreveu milhares de hinos que cantamos até hoje.

★ GUARDAR NO CORAÇÃO

Versículo para memorizar: **“Mas Deus prova o seu próprio amor para conosco pelo fato de Cristo ter morrido por nós quando ainda éramos pecadores.” (Rm 5.8)**. Dica de gestos: apontar para cima ("Deus"), fazer um coração com as mãos ("o seu próprio amor"), abrir os braços como uma cruz ("Cristo ter morrido por nós") e apontar para si mesmo ("ainda éramos pecadores").

ORAÇÃO

Querido Deus, obrigado porque a salvação é um presente e não uma compra. Obrigado por Jesus, que morreu por mim quando eu ainda era pecador. Aquece o meu coração como aqueceste o de John Wesley, e usa a minha vida nos teus planos. Em nome de Jesus, amém.

Desafio da semana: use a sua pulseira do evangelho para contar a história das cores para uma pessoa: um amigo, um irmão, um avô. Depois conte para a turma como foi!

Em família: releia com a família a história de John Wesley (abram esta página em casa!) e conversem sobre as perguntas da aula. Depois, façam juntos a atividade abaixo.



A Sacola da Bênção: John Wesley amava cuidar dos pobres. Montem uma "Sacola da Bênção" para entregar a alguém em necessidade. Ideias do que colocar (adaptem à realidade de vocês, usando um saco plástico resistente):

- **Alimentos que não estragam:** biscoitos, barrinhas de cereal, frutas secas, lata de sardinha ou atum (com abertura fácil), suco de caixinha, água.
- **Higiene:** sabonete, pasta e escova de dentes, papel higiênico, lenços umedecidos, protetor labial.
- **Conforto:** meias novas, boné ou agasalho simples, curativos.
- **Carinho:** um bilhete escrito pela criança com um versículo (que tal o Rm 5.8 da lição?).

Entreguem juntos, orando pela pessoa e, se o Espírito abrir a porta, contando as boas novas. Conversem em casa: por que Jesus se importa com quem ninguém nota?

Para a igreja toda (opcional): ideias para envolver a congregação durante a série:

- **Clube Santo das crianças:** como o de Oxford! Escolham um projeto de serviço: cozinhar uma refeição para um irmão doente ou idoso, fazer pequenas tarefas na casa de quem precisa, ou montar Sacolas da Bênção em mutirão, orando sobre cada uma.
- **Teatro ou vídeo:** as crianças apresentam a história de John Wesley num culto, com um hino de Charles Wesley cantado pela igreja (a produção pode incluir os hinos que a congregação já conhece; Charles escreveu milhares!).
- **Gincana John Wesley:** uma noite de perguntas e respostas sobre a história da lição, com as famílias participando em equipes.

Para levar no coração: a salvação é presente de Deus, recebido pela fé em Jesus. E Deus tem planos para você, como teve para o menino salvo do fogo.

Para quem ensina: a história é verdadeira, com um toque de tradição: o episódio dos pés descalços vem das biografias populares de Wesley, por isso o texto diz "conta-se". Cuidado pastoral importante: se houver na turma crianças que de fato não têm sapatos ou passam necessidade, conduza o tema com delicadeza, o objetivo é honrá-las, jamais expô-las. Na pulseira do evangelho, ofereça às crianças a oportunidade de crer em Jesus, sem pressão: o Espírito Santo faz o convite ao coração. Para aprofundar a história, veja no site o [devocional diário de John Wesley](#) e as [obras de Charles Wesley](#).